

**zero.**

[www.zero.org](http://www.zero.org)

# **Relatório de Atividades de 2023.**

---

Direção da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável



## Relatório de Atividades de 2023

Este relatório de atividades identifica os principais objetivos e metas alcançados pela ZERO no ano de 2023. Para a sua construção foram recolhidos contributos de diferentes trabalhadores/voluntários e dos membros da Direção.

Neste oitavo ano de intervenção da ZERO, e conquistadas que estão etapas fundamentais no estabelecimento de redes nacionais e internacionais, na construção de uma imagem externa da ZERO como uma organização não governamental de ambiente de referência, no atingir do patamar dos mais de 2 mil associados/as e a atribuição da utilidade pública, a ZERO deu continuidade ao seu caminho de consolidação e aprofundamento do trabalho que tem vindo a realizar desde a sua fundação. Este foi também o ano em que se deu início ao desenho de uma nova estratégia para o período 2024-2028. Espera-se que, através deste trabalho de reflexão e mobilização interna de todos os colaboradores - trabalhadores, voluntários, dirigentes - a ZERO renove a sua ambição e defina, de forma clara, objetivos e indicadores que permitirão guiar e monitorizar a ação da Associação nos próximos cinco anos.

Este foi também um ano em que as instituições europeias demonstraram a volatilidade dos tempos que vivemos, com o Parlamento Europeu a assumir o papel antes assumido pelo Conselho Europeu, de reduzir a ambição de vários dossiers legislativos propostos pela Comissão. Também esta instituição, que detém o monopólio da iniciativa legislativa a nível europeu, deu claras provas de permeabilidade ao discurso do status quo, do fazer mais do mesmo, o discurso que apresenta a mudança que a ciência e a realidade demonstram ser necessária e só pecar por tardia, como algo adiável, um luxo ao qual, em tempos de crise, não nos podemos permitir. O adiamento de vários dossiers importantes como a revisão do Regulamento REACH, as dificuldades em fazer avançar o dossier que visa a redução do uso de pesticidas são apenas alguns dos exemplos que demonstram como o espírito do Pacto Ecológico Europeu está a ser deturpado e enfraquecido.

Neste contexto europeu, que no próximo ano será marcado por eleições, o cumprimento dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu está cada vez mais em risco. A expectável deriva à direita e, em particular, à extrema-direita no Parlamento Europeu com as eleições do próximo ano deixa antever um contexto de muito mais difícil alinhamento com a sustentabilidade.

Neste contexto adverso, a ação de organizações como a ZERO ganha ainda maior relevância, em particular devido à urgência de muitas destas transformações estruturais para a existência da própria espécie humana. Mostrar que é preciso fazer diferente e não apenas um pouco melhor ou de forma mais eficiente do que até agora, tem sido e, deverá continuar a ser, um dos principais objetivos da ZERO.

Tal como em anos anteriores, há boas notícias e foram feitos alguns avanços dignos de referência, tendo a ZERO intervindo em muitos deles. Desde logo ter-se conseguido a separação das secretarias de estado - ambiente por um lado e energia e clima por outro - uma reivindicação da ZERO desde o momento em que se procedeu à sua fusão. O reconhecimento de que o desenvolvimento da eólica offshore não poderá acontecer em áreas da Rede Natura 2000, a saída de Portugal do Tratado da Carta da Energia e a aprovação da há muito aguardada Estratégia de longo prazo de Combate à Pobreza Energética foram passos importantes onde a ZERO fez a diferença.

O foco no trabalho de *advocacy* manteve-se e é cada vez mais uma certeza que o reforço da capacidade da ZERO para marcar a agenda passa por este acompanhamento crítico das políticas, das decisões, pela monitorização constante da situação portuguesa em múltiplos domínios.

O trabalho em parceria, seja com organizações portuguesas, seja com as redes europeias de que a ZERO faz parte, foi fundamental para o sucesso das nossas intervenções e é, sem dúvida, uma estratégia a cultivar e acarinhar cada vez mais.

A nível interno, 2023 foi um ano em que o número de trabalhadores estabilizou, com 22 trabalhadores a tempo inteiro e 2 a tempo parcial.



Mais uma vez a ZERO reuniu praticamente todos os trabalhadores, alguns membros dos órgãos sociais e os voluntários mais ativos com o intuito de estimular o interconhecimento e a criação de um espírito de equipa “ZERO”. Este encontro anual passou a ser já um dado adquirido, isto porque a experiência tem demonstrado a sua relevância para melhorar o diálogo e interação entre áreas de trabalho no seio da Associação.

O aumento da nossa base de apoio através do alargamento do número de associados manteve-se como um dos objetivos sempre presentes da ZERO. Este foi também o primeiro ano em que a ZERO se qualificou como entidade elegível para a consignação do IRS, pelo que foi pensada uma campanha para dar a conhecer aos Associados e pessoas em geral que, aquando da entrega do IRS de 2023, já poderão assinalar a ZERO como entidade recetora.

## Visão

---

A ZERO surgiu com a visão de contribuir para a construção de uma sociedade assente nos princípios do desenvolvimento sustentável, em pleno respeito pelos limites do planeta. Uma sociedade onde a noção de zero é motivadora da ação, nomeadamente no que respeita ao uso de **zero combustíveis fósseis, poluição zero, ao desperdício zero, à zero destruição de ecossistemas e da biodiversidade e zero desigualdade social e económica**. Uma sociedade onde o desenvolvimento sustentável é entendido como o caminho para garantir equidade e justiça social, ambiental e económica e onde todos, individualmente e em interação com os outros, assumem a sua responsabilidade pela concretização desta visão.

Este relatório de atividades procura documentar de forma resumida as ações implementadas em 2023 com o intuito de continuar no caminho da concretização desta visão que a todos nos une.

## COMUNICAÇÃO

---

O ano de 2023 destacou-se como o de uma nova fase para a área da Comunicação da ZERO, com o **lançamento da nova identidade visual** da associação e o desenvolvimento da componente de conteúdos, apoiada no novo website da ZERO, pilar fundamental na estratégia de comunicação. O apoio profissional na gestão das redes sociais, através de uma agência especializada nessa área, revelou-se, tal como previsto, crucial para a implementação da nova identidade gráfica nesse canal, bem como no cumprimento do objetivo da simplificação e amplificação dos conteúdos junto do público em geral.

Através da nova dinâmica de articulação interna com as diferentes áreas, foi possível otimizar a produção de conteúdos para os diferentes canais de comunicação da ZERO, com especial destaque para o **novo Blog “1,5°C”** e para as redes sociais, com fim à amplificação do trabalho desenvolvido pelas outras áreas temáticas, quer ao nível de projetos, quer ao nível do resultado do acompanhamento das políticas públicas. Desta forma, a Comunicação manteve e otimizou o seu acompanhamento na elaboração dos planos de comunicação dos diversos projetos geridos pela organização, bem como na operacionalização dos mesmos, quando necessário.

Desta forma, a implementação da **estratégia de comunicação** da ZERO ao longo de 2023 manteve-se na rota ao encontro dos cinco grandes objetivos: criar identidade de marca e gráfica; simplificar a linguagem e o conteúdo; ampliar o público seguidor, em particular o jovem; humanizar e tornar a ZERO tangível (quem são as caras da ZERO, qual o seu papel); amplificar o posicionamento ZERO.

Relativamente à análise da comunicação de 2023, destacamos os seguintes pontos:

### Ø Marca – nova identidade visual:

- Após o **lançamento da nova identidade visual**, seguiu-se uma segunda fase, a de adaptação de suportes de comunicação à nova imagem, desde a criação de novos *templates* para utilização interna, bem como a criação da nova linha gráfica das redes sociais. Em



complemento, foi igualmente uniformizado o tom de voz para os diferentes canais e definidas as regras de utilização da marca ZERO.

#### Ø Website da ZERO – lançamento novo portal:

- Através do “Gulbenkian Digital Shift”, um projeto de financiamento pela Fundação Calouste Gulbenkian, foi possível (i) uma maior automatização na gestão de inscrições e pagamento de quotas e donativos por parte dos Associados, através da **migração para a plataforma “Airtable”**, em articulação com (ii) o desenvolvimento do **novo website da ZERO**. Este novo portal passou a disponibilizar o processo de pagamento de quotizações e donativos online (com novas formas de pagamento – MB WAY e cartão de crédito, para além da referência MB), bem como uma nova área reservada para gestão de Associado.
- Neste novo website, foram criadas novas áreas que atuam como extensão do trabalho da ZERO e de outras organizações, das quais destacamos a área de eventos, a de petições e o SOS Ambiente.
- Através do **Blog “1,5°C”**, tem sido possível consolidar o website enquanto plataforma de conteúdos da ZERO, com o objetivo de disponibilizar informação sobre o trabalho da associação, bem como promover a desconstrução das políticas públicas na área da sustentabilidade. Por outro lado, funciona como plataforma de suporte para os conteúdos que são desenvolvidos para as redes sociais, permitindo amplificar este canal de comunicação estratégico da ZERO, ao garantir maior tráfego para o site.
- Destaque para o teste da **campanha de crowdfunding “Oferecer uma árvore”** (do projeto de florestação na Mata Nacional de Leiria) que teve lugar no final do ano, sob gancho da ‘Green Friday’ (como contraponto à ‘Black Friday’), prolongada até final do ano como sugestão de presente de Natal, contemplando o certificado como postal de oferta – alcançou o donativo de cerca de 1.200 árvores (5.000€). O desenvolvimento do portal “Plante Uma Árvore” não ficou totalmente concluído, mas está previsto o seu lançamento para o primeiro trimestre de 2024.
- No que concerne às métricas do website da ZERO, uma vez que o novo website passou a estar alojado noutra servidor, as métricas agora apresentadas têm como fonte o Google Analytics, funcionalidade que começou a estar ativa em 2022. Neste sentido e para que se verifique coerência nos indicadores analisados, os mesmos apenas são aplicáveis aos dois últimos anos, tendo sido registada uma duplicação de visualizações face ao ano anterior e um crescimento bastante positivo no n.º de utilizadores.

#### Métricas de desempenho

Ano	2022	2023	Variação (vs. N-1)
N.º Visualizações	192.172	437.796	+128%
N.º utilizadores	89.440	106.992	+20%

#### Ø Produção de conteúdos:

- A plataforma base para a disponibilização dos conteúdos produzidos pela ZERO foi – e continuará a ser – o **Blog “1,5°C”**. Desta forma, grande parte do conteúdo que já era produzido foi sendo adaptado e deduplicado para diferentes formatos e rubricas no blog, encontrando a sua amplificação nas redes sociais da ZERO. Para assegurar a constância do mesmo, foi criada uma dinâmica e planos de produção com o grupo de voluntariado próprio e parte dos colaboradores internos. Através de diferentes rubricas, tem sido possível ‘descomplicar’ o



trabalho da ZERO, tentando torná-lo tão tangível quanto possível, através de uma linguagem e conteúdos mais simples.

- As **parcerias com a Revista Gerador, Sapo e Doutor Finanças** mantiveram-se, embora nos dois últimos suportes, a frequência tenha ficado aquém do desejado, por falta de recursos (temporal e humano). Neste sentido e para colmatar este ponto, começámos a contar com o apoio de uma voluntária (que também participa no grupo de voluntariado para o blog) que não só assegura essa coordenação, como também contribui para a elaboração desses artigos.
- **Podcast ZONA ZERO** manteve a sua constância ao longo do ano, abordando temas do momento e permitindo também aprofundar dossiês de trabalho da ZERO. Apesar de constar do plano para 2023, apenas tivemos um convidado externo e a hipótese de gravação em estúdio não foi testada. Durante 2023, foram gravados e disponibilizados 21 episódios. No total, acumulamos 8.848 reproduções de episódios, com 116 como média de reproduções por episódio.

#### Ø **Relações públicas:**

- O estreitamento da relação com os meios de comunicação social (doravante “mídia”) refletiu-se num contínuo incremento da **mancha noticiosa** (quantidade de notícias com referência à ZERO). No ano de 2023, registaram-se 7.876 referências, um crescimento de 30% face a 2022, fruto de comunicados de imprensa, bem como de comentários e participações em entrevistas.
- Ao nível de **intervenções noutros suportes mediáticos**, mantivemos a participação no programa semanal da TSF “Verdes Hábitos”, com Francisco Ferreira e Susana Fonseca que, no entanto, terminou no final de 2023, devido a conjuntura externa (crise no grupo Global Media).
- A **talk interna de Relações Públicas** (para funcionários ZERO) teve lugar e continua a servir de apoio como *refresh* ou na integração de novos elementos. Nesta área, destacamos a formação em **“Public Speaking”**, administrada por uma empresa externa (‘Speak and Lead’) aos colaboradores, com vista a capacitar no desenvolvimento destas competências.
- Das ações previstas para 2023 e que não foram concretizadas, nomeamos as sessões de briefing com jornalistas de forma frequente (apenas foram realizadas duas e em contexto específico) e a utilização do tempo de antena. O reforço de contactos de média locais ficou também aquém do pretendido.

#### Ø **Eventos – internos e externos:**

- A ZERO manteve a sua participação em **eventos de organização externa à organização**, de forma a dar a conhecer as suas tomadas de posição a públicos variados e, em particular, aos decisores políticos. Nesta tipologia de eventos, destacamos o de Aniversário da ZERO, em fevereiro, que além de anunciar a nova imagem e website, resultou também num momento de convívio e partilha com atuais e potenciais mecenas, contando com cerca de 60 participantes.
- Relativamente a **eventos de organização interna**, assinalaram-se três: (1) o passeio fotográfico, destinado a Associados, às Berlengas; (2) o passeio aos Picos da Europa; e (3) a atividade de reflorestação, assinalando o 8.º aniversário da ZERO, que contou com cerca de 60 participantes.
- No formato **webinar**, não ficaram reunidas as condições para lançamento de novo conteúdo regular, pelo que será remetido para os planos de 2024 ou 2025.
- A criação de um **guia simples de boas práticas** para a organização de eventos sustentáveis (para aplicação em eventos organizados pela ZERO) teve início ainda em 2023, mas a sua conclusão terá lugar em 2024, contemplando a respetiva formação junto dos colegas.

#### Ø **Redes sociais:**



- Ao longo de 2023, consolidaram-se como um canal de **divulgação e amplificação do conteúdo** do novo blog, a par dos projetos, agenda e posições públicas da ZERO, de forma mais consistente e coerente. Foi concretizada a aposta na simplificação da linguagem, recorrendo a formatos mais visuais, como infografias, vídeos, entre outros, e assegurando coerência gráfica. A **integração da nova agência de gestão de redes sociais** foi fundamental para tal e, sob coordenação da responsável de Comunicação, passou a assegurar a maioria da gestão operacional e de conteúdo das três principais redes (Facebook, Instagram e Twitter) – a restante manteve-se operacionalizada internamente. Desta forma, foi possível criar e assegurar uma componente de ‘content marketing’, fundamental como gancho de entrada nas redes sociais e de amplificação do trabalho desenvolvido pela ZERO.
- Foi criada a **identidade gráfica para as redes, o guia de estilo, definido o plano estratégico anual de conteúdo**, tendo por base os objetivos gerais de aumentar o alcance e seguidores, promover maior adesão a iniciativas (como petições, eventos, entre outras) e aumentar a representatividade na sociedade (angariação de novos Associados e donativos). Paralelamente, aumentou-se o investimento em campanhas pagas (tanto em número, como em valor investido anualmente).
- Relativamente às **outras redes**, para o LinkedIn foi adaptado parte do conteúdo; para o Youtube, ficou pendente a definição da estratégia para este canal. Ainda em relação à rede Tik Tok, foi criado o registo para a ZERO, mas a decisão sobre a entrada neste canal foi adiada para 2024.
- A **nível editorial**, manteve-se a aposta em mais conteúdo de origem ZERO através de: (i) aproveitamento de momentos da atualidade; (ii) exploração das efemérides nacionais/mundiais e de semanas temáticas relacionadas com projetos ou ações da ZERO (ex. “Semana Europeia da pobreza menstrual”, dia dos resíduos); (iii) [já refletido no 2.º semestre de 2023] criação de calendário de temáticas mensais que funcionam como ‘chapéu’ de grande parte dos conteúdos programados (e que têm o seu suporte também no Blog “1,5°C” e noutras áreas do website), permitindo assim forma a amplificar o trabalho desenvolvido pela ZERO em diferentes projetos e dossiês.
  - No **Instagram** destacamos o bom crescimento de seguidores, alcance e boa dinâmica cruzada com outras páginas de parceiros (ONG ou outros).
  - No **Twitter**, realizámos algumas campanhas pagas, conseguindo também aumentar o número de seguidores, apesar de forma mais tímida.
  - No **Facebook**, registámos um ligeiro crescimento de seguidores apesar de ser uma rede com menor potencial de crescimento, mantendo-se a partilha de conteúdo de terceiros e abordagem mais promoção à ação.
  - No **LinkedIn**, efetuaram-se alguns ajustes de melhoria de perfil, aumentaram-se as ligações e tem resultado como um bom canal de conexão com potenciais mecenas.

#### Métrica de desempenho:

N.º seguidores	2020	2021	2022	2023	Varição (vs. N-1)
Facebook	24 608	28 561	30 289	31 300	+3%
Twitter	1 400	1 814	2 262	2 421	+7%
Instagram	2 090	3 928	6 147	8 300	+35%
LinkedIn		2 066	4 622	7 388	+60%



#### Ø Newsletters:

- Quanto às temáticas de **newsletters**, em 2023 mantiveram-se as que tivemos em 2022, não tendo ainda sido possível avançar com a do blog – algo que se prevê para primeiro semestre de 2024.
- Em termos de incentivo à subscrição, lançámos a **rubrica mensal nas redes sociais** para promover à subscrição da newsletter; nesse sentido, temos registado novas adesões mensalmente, destacando dois picos (em julho e em outubro).
- Relativamente à quantidade de newsletters enviadas, registámos uma variação positiva de 28%.

Foram ainda usadas as diversas oportunidades para participar em **processos de consulta pública** a nível nacional e a nível europeu, procurando passar a mensagem da ZERO em diferentes temas. Nas participações relativas a consultas públicas europeias é importante sublinhar a importância central do nosso trabalho no âmbito das diferentes redes europeias de ONGA das quais fazemos parte, e das quais recebemos um apoio inestimável para uma participação mais informada e consequente.

## FUNCIONAMENTO INTERNO

---

### Plano Estratégico da ZERO 2024-2028

Acompanhando o crescimento orgânico da associação, foi decidido iniciar o **Plano Estratégico da ZERO 2024-2028**, processo esse que conta com o apoio profissional de uma consultora externa e arrancou no final do ano de 2023 e continuará até final de abril de 2024. Envolvendo todos os colaboradores, órgãos sociais e alguns voluntários, o Plano Estratégico resultará num documento orientador fundamental para a atividade da ZERO, além de um suporte de grande utilidade para a gestão interna. Além de compreender os Objetivos Estratégicos para um horizonte de quatro anos, o Plano Estratégico prevê a consolidação da definição de Visão, Missão e Valores e, como complemento de monitorização e avaliação, o desenvolvimento de uma nova abordagem (templates novos) para orientar o planeamento operacional anual da associação.

### Voluntariado ZERO

Durante o ano de 2023, deu-se continuidade ao projeto de “**Acolhimento de Voluntários ZERO**”, definindo o núcleo de responsabilidades internas, implementando o calendário de comunicação definido no ano anterior e garantindo a gestão dos novos voluntários que agora se poderão candidatar na nova área do website da ZERO. Neste âmbito, destacamos a implementação de:

- Registo de voluntários ativos na base de dados de gestão interna dos voluntários.
- Conformidade com o RGPD (Regulamento geral de Proteção de Dados), numa iniciativa de regularização de documentos necessários.

No entanto, mantém-se o principal desafio que é a expectativa dos voluntários, isto é, a atribuição de tarefas à base existente por parte de colaboradores internos de forma a promover maior dinamização de necessidades a colmatar. Para além de outras potenciais melhorias identificadas no processo, este será um tema que será abordado durante o ano de 2024.

### Encontro Anual da ZERO



Mantendo-se a frequência prevista e a relevância deste momento, o “**Encontro Anual de Reflexão da ZERO**” teve lugar em Alcanena, consolidando-se num momento interno de conhecimento e companheirismo entre todos aqueles que vivem a Associação mais de perto no dia a dia, mas também partilha de trabalho interno.

## Associados ZERO

Nesta área de grande relevância para a associação, foram registadas várias iniciativas que de seguida destacamos:

### Ø **Automatização da gestão de Associados:**

- Migração da base para a **plataforma “Airtatble”** que, integrada com o **novo website**, permite a integração automática de informação de gestão dos associados e donativos.
- Implementação da **adesão e gestão de conta de Associado** (individual e coletivo) **100% online e com novas formas de pagamento** (MB WAY e cartão de crédito, para além da referência MB). O mesmo se aplica aos donativos. Desta forma, pudemos implementar, com sucesso, mais campanhas de aquisição de associados e de donativo (via iniciativa de *crowdfunding* para o projeto ‘Plante Uma Árvore’).
- A automatização referida nos dois pontos anteriores permitiu facilitar o pagamento proativo da renovação da quota de Associado e, por outro lado, a **cobrança das renovações** de quota de forma automática, recorrendo ao **lembrete automático por email e SMS**, com a novidade de ser gerada a referência de MB automática nessas comunicações. Naturalmente e como previsto, esta migração teve algum impacto numa pequena parte dos Associados que estavam mais direcionados para a transferência bancária – a mitigação desse impacto foi sendo possível graças ao atendimento personalizado seguido pela equipa.
- O processo **de faturação automática** (isto é, envio automático e não manual da fatura de quotas ou donativos) foi iniciado, mas apenas se prevê terminar no primeiro semestre de 2024.

### Ø **Dinamização de atividades:**

- Apesar de prevista uma calendarização com maior número de atividades para os Associados, foram possíveis concretizar três ações: (1) o primeiro Passeio Fotográfico, nas Berlengas, que, além de ter registado inscrições esgotadas, recebeu ótima avaliação por parte dos participantes; (2) o Passeio aos Picos da Europa, também com inscrições esgotadas e muito bem avaliado; e (3) a ação anual de plantação, uma iniciativa que tem contado com forte adesão anualmente. Esteve prevista uma ação de limpeza de praia que, devido às condições atmosféricas não favoráveis, acabou por não se realizar.

Métrica de desempenho

Ano	2022	2023	Varição (vs. N-1)
Novos Associados*	172	198	+15%

A 31 de dezembro de 2023 a ZERO tinha 2.620 Associados.

## Programa de Formação para Colaboradores

Indo ao encontro de uma das necessidades transversais apontadas internamente, realizou-se uma **formação de “Public Speaking”** com uma empresa e formador de referência na área (‘Speak and Lead’), com vista à capacitação do discurso oral, de algumas técnicas de *media training* e de debate. Complementarmente e





também com o objetivo de monitorização, foi implementado um plano de formação, pretendendo não só recolher informação das formações frequentadas por todos os colaboradores (promovidas ou não pela ZERO), mas também para realizar a contabilização das mesmas face às necessidades legais.

### **Implementação da conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados Pessoais (RGPD)**

Para além da decisão de manter a externalização da figura de responsabilidade de DPO – *Data Protection Officer*, deu-se continuidade à regularização da ZERO em termos de conformidade do RGPD, com a elaboração e uniformização da aplicabilidade de diferentes minutas necessárias. Para além disso, foi realizada e assegurada continuidade de atualização do mapa de acessos.

### **Política de viagens ZERO**

- ∅ Destaca-se ainda a publicação da **Política Interna de Viagens Aéreas da ZERO** que estabelece para os colaboradores da ZERO os critérios nos procedimentos de viagens aéreas em representação ou em interesse da ZERO, com a finalidade de fazer diminuir as emissões de gases com efeitos de estufa (GEE) que lhes estão associadas.
- ∅ No que diz respeito à **avaliação da pegada carbónica** da ZERO na área da mobilidade aérea em 2023, o conjunto dos 40 trabalhadores e voluntários da ZERO fizeram um total de 54 viagens e 80 trajetos (considerando as escalas). Incluindo os efeitos não-CO<sub>2</sub>, estas viagens totalizaram 43.509 kg CO<sub>2</sub>-equivalente (face a 48.733 kg CO<sub>2</sub>-equivalente, em 2022) correspondendo a uma média de 1.087 kg CO<sub>2</sub>-equivalente por pessoa (face a 1.108 kg CO<sub>2</sub>-equivalente, em 2022), se considerarmos todos os trabalhadores e voluntários da ZERO. Se considerarmos apenas aqueles que fizeram viagens de avião (18), a média sobe para 2.417 kg CO<sub>2</sub>-equivalente por pessoa (face a 2.707 kg CO<sub>2</sub>-equivalente por pessoa, em 2022). Bruxelas continua a ser o destino com mais viagens, o que não surpreende. Quando comparamos esta pegada carbónica com os objetivos traçados para 2023, ou seja, reduzir em pelo menos 15% estas emissões face a 2022, no total e por colaborador, apesar de termos reduzido a nossa pegada carbónica total e por colaborador, verificamos que em termos absolutos não alcançamos o objetivo traçado, já que reduzimos apenas 10,72%. Contudo, quando analisamos a redução por colaborador, verificamos que o objetivo foi ultrapassado já que se alcançou uma redução de 17,63%.

### **Área jurídica**

- ∅ Tentou-se dinamizar um **mini-grupo de trabalho jurídico** com dois voluntários, tendo daí resultado algum apoio ao trabalho de *advocacy* em alguns temas (regadio, resíduos, conservação da natureza, AIA) e uma proposta com contributos para a revisão da Constituição Portuguesa.
- ∅ Também nesta área foi assegurada a participação no Conselho Consultivo dos Tribunais Administrativos e Fiscais de Lisboa e Ilhas.

### **FINANCIAMENTO**

---

Dando continuidade ao projeto de **diversificação das fontes de financiamento**, durante o ano de 2023 definiu-se a estratégia de implementação da angariação de fundos. Neste sentido, destacam-se as seguintes atividades:

- ∅ Face ao interesse e necessidade em identificar novas oportunidades de financiamento ao nível do apoio mecenático, é fundamental garantir que estas não possam comprometer a independência, a credibilidade ou o posicionamento da ZERO, pelo que foi definida uma **Política de Aceitação de Fundos** com um conjunto de orientações que deverão ser seguidas quer na prospeção de novos mecenas, quer na aceitação de donativos por mecenas.



- ∅ Como **implementação da estratégia**, foi (1) consolidado um template com proposta de valor a apresentar e (2) criada uma base de dados de gestão de potenciais mecenas/parceiros, enquadrados em setores de relevância para a atuação das políticas públicas sobre as quais a ZERO trabalha. Neste sentido, teve início uma metodologia de contactos, marcações de reuniões, apresentação de propostas à medida/adequadas ao potencial interesse.
- ∅ Como **resultado da primeira fase de implementação**, registam-se resultados positivos, com alguns potenciais mecenas em fase de avaliação e outros de concretização (como é o caso da transportadora DPD).
- ∅ Para as **solicitações proativas de contacto** para donativo e/ou estabelecimento de parceria, a estratégia seguida tem tido resultados, podendo destacar-se dois novos fortes mecenas para o projeto 'Plante Uma Árvore' – *Living Tours* e NOS-WTF.



## ÁREAS TEMÁTICAS

De seguida é apresentado um resumo das atividades realizadas em cada uma das quatro grandes áreas de intervenção da ZERO: água e oceanos, alterações climáticas, energia e mobilidade; biodiversidade, agricultura, florestas, solo e gestão do território; sociedades sustentáveis e novas formas de economia.

### Área temática: **ÁGUA E OCEANOS**

<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)</b>	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	1
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	1
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	
COMUNICADOS DE IMPRENSA	15
PARECERES	5
PROJETOS EXISTENTES	2

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO</b>
Workshop “Água, Território e Cidadania”, 5 de março, Odemira workshop de capacitação para cidadãos e movimentos cívicos localizados nas regiões do Alentejo e Algarve, realizado no âmbito do projeto MEDwater.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO</b>
Ação de sensibilização sobre a temática da água para o Conselho de Finanças Públicas

<b>DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE <i>POLICY ADVOCACY</i></b>
Acompanhamento da implementação dos Planos Regionais de Eficiência Hídrica do Algarve e Alentejo - reuniões com entidades envolvidas e comunicados de imprensa
Acompanhamento da situação seca em 2023 e da gestão dos recursos hídricos transfronteiriços - comunicados de imprensa
Foram emitidas posições públicas relacionadas com os seguintes assuntos: <ul style="list-style-type: none"><li>- gestão dos recursos hídricos por parte de Espanha e cumprimento da Convenção de Albufeira;</li><li>- qualidade das águas balneares;</li><li>- Dia Mundial da água, fazendo referência ao défice tarifário das entidades gestoras dos serviços de água e saneamento</li></ul>



- Dia Mundial de combate à Seca e à Desertificação sobre a falta de resultados deste combate e da ameaça do Programa Nacional de Regadios
- Soluções para a Resiliência Hídrica do Tejo
- Plano Regional de Eficiência Hídrica do Alentejo
- Contaminação de águas superficiais por glifosato
- Participação pública na definição da Estratégia para o Regadio 2030 (carta aberta)
- Estação de dessalinização do Algarve
- Dia Nacional da Água - atrasos e incumprimentos na gestão da água
- Áreas ilegais de regadio em Alqueva

Escrutínio dos modelos de gestão da água das entidades responsáveis a Sul do Tejo. Pedidos de informação. Enquadramento de situações e denúncias. Acompanhamento dos procedimentos.

#### TEMAS SUJEITOS A PARECERES

Parecer no âmbito da consulta pública sobre as Soluções para o Reforço da Resiliência Hídrica do Tejo

Parecer no âmbito da Consulta Pública do Plano Regional de Eficiência Hídrica do Alentejo

Parecer no âmbito da Consulta Pública sobre a Estratégia Nacional de Regadio 2030

Parecer no âmbito da Consulta Pública ao Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da Estação de Dessalinização de Água do Mar do Algarve (EDAMA)

Parecer no âmbito da Consulta Pública da Avaliação Ambiental Estratégica (2022-2027) | 3.o Ciclo PGRH - 2.o Ciclo PGRI

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

No âmbito do **acordo de cooperação com a EPAL** para promoção do consumo de água da torneira foi dada continuidade à campanha “Aguadatorneira.pt - A Bebida Preferida”. Trata-se de uma campanha de promoção do consumo da água da torneira através da qual se procura divulgar as vantagens associadas ao seu consumo bem como os impactes ambientais decorrentes do consumo de água engarrafada. O website da campanha apela também à adesão à mesma por cidadãos, empresas privadas e entidades públicas.

Deu-se continuidade ao **projeto MEDwater**, financiado pelo Programa Cidadãos Ativos, que é gerido pela Fundação Gulbenkian. Este é um projeto realizado em parceria com a Almargem - Almargem-Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve e que pretende contribuir para uma gestão sustentável dos recursos hídricos nas regiões do Alentejo e Algarve, através do acompanhamento das políticas públicas da água particularmente as que visam especificamente as duas regiões e promovendo a capacitação dos pequenos movimentos locais de cidadãos para exercerem de forma mais ativa a sua participação em processos de decisão ligados à gestão dos recursos hídricos.



DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES
Entrevistas e artigos escritos para a comunicação social
Participação em reuniões do Observatório Ambiental de Alcanena, constituído com o objetivo de acompanhar os principais problemas ambientais do concelho
Participação em reuniões do movimento proTejo
Participação no Congresso Nacional de Suinicultura em painel sobre sustentabilidade ambiental
Participação no Simpósio Luso-Alemão em painel de debate sobre “Novos Desafios e Tecnologias na Gestão de Águas e Águas Residuais, com foco na Recuperação e no Reuso de Águas Residuais Tratadas em Portugal”

#### Área temática: BIODIVERSIDADE E SOLO

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	1
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	2
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	3
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	
COMUNICADOS DE IMPRENSA	23
PARECERES	11
PROJETOS EXISTENTES	2
PROJETOS NOVOS	1
PROJETOS FINALIZADOS	1
OUTRAS ATIVIDADES	17

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO
Webinars sobre o Regulamento para Produtos Livres de Desflorestação
Webinar sobre Investimento colaborativo em territórios rurais



#### DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO

No âmbito do ERASMUS+ da EPAR – Escola Profissional Almirante Reis, sessão presencial subordinada ao tema “The forest in Portugal: Challenges for the future” - 50 participantes de 6 países

Workshops de capacitação mútua, no âmbito do projeto MEDwater

#### DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY

Escrutínio dos principais programas relacionados com a gestão da água: PGRH e PREH, reunião com as entidades envolvidas e comunicados de imprensa

Escrutínio das opções de investimento do PRR, em matéria de água e agricultura, e da sua execução. Acompanhamento do projeto AHFM do Crato, dessalinizadora do Algarve e captação de água no Pomarão. Reunião com as ONGA que fazem parte da ação de impugnação da DIA do AHFM do Crato, preparação da argumentação para o caso e para a providência cautelar ao concurso da empreitada para construção da barragem do Pisão. Reuniões com a CE sobre a inclusão do projeto no PRR e a avaliação do marco 9.9. Emissão de pareceres e pedidos de informação.

Escrutínio dos modelos de gestão da água das entidades responsáveis a Sul do Tejo. Pedidos de informação. Enquadramento de situações e denúncias. Acompanhamento dos procedimentos.

Acompanhamento do Programa de Transformação da Paisagem, em particular participação nas consultas dirigidas dos Programas de Reordenamento e Gestão da Paisagem - Alto Douro e Baixo Sabor; Serras do Marão, Alvão e Falperra, Serra da Malcata e Serras da Lousã e do Açor.

Avaliação da adequação das verbas disponíveis nos PO Regionais para fazer face aos investimentos necessários em matérias de conservação da natureza e da biodiversidade

Acompanhamento da implementação do Programa Vales Floresta, destinado a apoiar a gestão florestal e o investimento em espécies autóctones efetuada pelos pequenos proprietários

Influência para que haja a manutenção da atual área ocupada por eucaliptos, advogando-se a alocação de recursos públicos para reconversão para outras espécies (autóctones) de 100 mil hectares localizados em áreas classificadas

Pressão pública para a publicação do Cadastro Nacional dos Valores Naturais Classificados

Acompanhamento do processo de classificação da Lagoa dos Salgados

Acompanhamento da implementação da Estratégia da EU para a Biodiversidade 2030

Influência para que aquisição de terrenos ou contratualização para proteção estrita por parte do Estado seja incorporada como medida-chave da política pública de conservação da natureza e da biodiversidade, alocando anualmente recursos financeiros para o efeito

Alerta para situação crítica das aves estepárias e influência para a definição de medidas de apoio aos agricultores para salvaguarda das espécies dentro e fora das áreas classificadas

Acompanhamento em detalhe da implementação dos planos de ação de espécies ameaçadas, designadamente do lobo-ibérico e aves necrófagas



Alerta público para as fragilidades do modelo de cogestão das áreas protegidas
Pressão para a classificação do SIC Costa de Setúbal e alargamento da ZEC Estuário do Sado
Pressão para a preservação da Serra do Paço (Ferreira do Alentejo), face à iminente instalação de um solar fotovoltaico
Pressão junto da tutela do Ambiente e Ação Climática para garantir a não construção da Barragem da Foupana, sub-bacia crítica para a preservação do Saramugo
Acompanhamento da implementação do Berlenga PASS, instrumento de controlo de acessos à Reserva Natural das Berlengas
Acompanhamento da situação de elaboração da Lista Vermelha de grupos de invertebrados e revisão dos Livros Vermelhos das aves e dos peixes dulçaquícolas e migradores.
Pressão para garantir a implementação da contribuição especial para a conservação dos recursos florestais
Denúncia da situação de possível extinção do Escalo-do-Mira ( <i>Squalius torgalensis</i> )
Monitorização da implementação do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais. em particular nos às causas dos incêndios diz respeito

TEMAS SUJEITOS A PARECERES
REOT 2022 - 1º Relatório do Estado do Ordenamento do Território
Plano Regional de Eficiência Hídrica do Alentejo
Contributo para o Climate Change Performance Index
Livro Branco do Regadio Público
Alteração do PDM de Beja
2º Plano de Ação para a Agricultura Biológica
RECAPE do AHFM do Crato (1 e 2)
Plano de Gestão da ZEC Costa Sudoeste
Revisão do PNEC
Central Solar do Paço em Ferreira do Alentejo
Projeto Agroflorestal da Herdade da Batalha
2º ciclo dos PGRH
Novo Plano de Pedreira Vale de Mós A (Secil)



Conjunto Turístico da Praia dos Moinhos em Alcochete (estuário do Tejo)
Bacia de estacionamento de Unidades Marítimas da ETERMAR (estuário do Sado)

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

**Reborn from the ashes** ; Retancho das plantas mortas nas parcelas P1 e P2 do talhão 291; Foram realizadas duas ações de retancho com voluntariado na parcela P1: uma ação com os colaboradores do Grupo Freudenberg dia 18 de novembro e a segunda, no aniversário da ZERO dia 3 de dezembro de 2023, tendo sido plantados 776 espécimes e 468 espécimes, respetivamente. Durante os meses de novembro e dezembro registou-se a contratação de serviços para efetuar a retancho na restante área, traduzindo-se na substituição de 3.260 plantas. O número total de árvores replantadas foi de 4.504, uma taxa de sobrevivência de 62%.

**MEDwater:** reforço da participação pública em matérias de gestão da água no Alentejo e no Algarve

Em 2023 a ZERO em parceria com o Centro PINUS continuou a implementação do **projeto ForestWatch** que conta com o apoio do Programa Cidadãos Ativ@s.

Pretende-se ter um papel ativo na execução do investimento público na área da floresta segundo as prioridades definidas, assegurar monitorização e influência das políticas públicas de gestão da floresta, procurando acompanhar a investimentos privados em espécies autóctones e promover a informação, sensibilização e participação ativa por parte do cidadão em processos de decisão na área da floresta.

Em 2023 continuou a implementação do **projeto STOP desflorestação**, com o qual e em sintonia com um conjunto de organizações não governamentais europeias e nacionais, a ZERO acompanhou o processo de discussão da proposta de regulamento da UE para produtos sem desflorestação, a implementação em território nacional, assim como os passos no que concerne à melhoria do regulamento a nível europeu, nomeadamente com a inclusão de outras mercadorias e ecossistemas.

Pretende-se efetuar trabalho de advocacy junto dos decisores políticos e sensibilização junto da população em geral.

#### DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Entrevistas para reportagens jornalísticas e intervenções

Contributos para artigos escritos

Reunião Com a ERSAR

Reuniões quinzenais com parceiros internacionais para discussão das políticas na área da floresta a nível europeu.

Participação em workshop sobre monitorização de políticas públicas organizado pelo PlanAPP - Centro de Competências da Administração Pública

Preparação de proposta de modelo de financiamento misto para a floresta baseado no pagamento por resultados, em conjunto com o Centro Pinus





Participação no Grupo de Trabalho relativo à melhoria das implementação de medidas compensatórias resultantes de cortes de sobreiros e azinheiras
Visita de campo ao projeto LIFE Nieblas

#### Área temática: ENERGIA, ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E MOBILIDADE

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	60
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	8
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	3
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	12
COMUNICADOS DE IMPRENSA	22
PARECERES	81
PROJETOS EXISTENTES	13
PROJETOS NOVOS	4
PROJETOS FINALIZADOS	5
OUTRAS ATIVIDADES	5

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO
No dia 3 de fevereiro de 2023, na Casa do Impacto, realizou-se o evento "Junt@s pela ação climática", do projeto Ativa. Uma tarde de sensibilização, com mercado de trocas, exibição do documentário "I Am Greta", seguida de conversa e networking sobre a causa climática.
No dia 8 de julho de 2023, o projeto Ativa realizou um evento de sensibilização com os jovens, com uma ação de recolha de lixo pelo bairro da Flamengo, em Chelas. O objetivo foi promover a consciencialização ambiental e incentivar a participação ativa dos jovens na preservação do meio ambiente e na melhoria da sua comunidade.
A ZERO e a UMAR uniram-se para abordar as Alterações Climáticas sob uma perspetiva de género. O evento ocorreu a 27 de fevereiro de 2023, na sede da UMAR em Alcântara, como parte da sessão "Alterações Climáticas, uma questão de género?", promovida pelos projetos We4Change e Ativa Climact. Oferecendo a oportunidade de explorar as interconexões entre estes temas e de fazer networking com profissionais da área.



<p>A ZERO participou na organização do 8º Encontro Nacional pela Justiça Climática, de 10 a 12 de fevereiro de 2023, em Coimbra, reunindo mais de 300 pessoas. O evento foi dividido em momentos de convívio, painéis e um dia interno de trabalho entre as organizações.</p>
<p>No âmbito do projeto Ativa, a ZERO em parceria com a Associação Trevo, de Viseu, dinamizou duas atividades entre os dias 3 e 6 de janeiro de 2023. A primeira foi um debate sobre as Alterações Climáticas, com a participação das Escolas Secundárias Alves Martins e Viriato. A segunda foi uma tarde dedicada às questões locais, envolvendo alunos da Escola Secundária Alves Martins nas instalações da Associação Trevo.</p>
<p>No âmbito do projeto Ativa, a ZERO organizou uma visita ao Liceu Francês em 6 de novembro de 2023 para partilhar a experiência da viagem de comboio do evento "Ticket to the Future".</p>
<p>No âmbito do projeto <b>Viajar Responsavelmente</b> foram organizadas duas reuniões online com as empresas portuguesas que integram o Ranking Viajar Responsavelmente. Estas reuniões, que numa delas contou com a participação da empresa que está classificada em 1º lugar no Ranking mencionado, tiveram como objetivo partilhar as melhores práticas, sensibilizar e promover a implementação de políticas de viagens aéreas por motivo de trabalho alinhadas com os objetivos de redução de, em pelo menos, 50% das emissões de GEE decorrentes de viagens aéreas face aos níveis de 2019. Teve também como objetivo a partilha de desafios e oportunidades de melhoria entre as empresas e a importância da definição de metas de redução de emissões, do report e da publicação das medidas necessárias para alcançar as metas.</p>
<p>No âmbito do projeto ECF Clima, a ZERO organizou o debate "Última Chamada para a implementação da Lei de Bases do Clima" no dia 1 de junho de 2023 com a presença da SE Energia e Clima, Presidente da Comissão de Ambiente e Energia da AR, Presidente da APA e presidente do CNADS.</p>
<p>No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO e o Jornal Público organizaram 2 debates: "Para quando menos carros no Porto?" e "Para quando menos carros em Lisboa?" Reunindo especialistas e decisores políticos, discutiram estratégias de mobilidade sustentável e o papel na neutralidade climática até 2030. Porto: 6 de novembro, na Casa Comum. Lisboa: 15 de novembro, no auditório do Jornal Público.</p>
<p>A ZERO, no âmbito dos diversos projetos com a ECOS, organizou um <i>workshop</i> internacional no dia 29 de Novembro em Lisboa, dedicado à normalização, designado <u>Reforçar a normalização em prol do planeta - a importância das normas na proteção do ambiente</u>, em que se pretendia desmistificar o potencial da normalização na luta ambiental e potenciar a ligação entre as comissões técnicas e as ONGs ambientais portuguesas. Apesar do baixo interesse de outras ONGs a ZERO consolidou a sua relação com o IPQ que lhe permitiu expandir a sua presença para outras comissões técnicas.</p>
<p>No dia 9 de março, e em parceria com a ANP WWF, Sciaena e SPEA, a ZERO organizou um briefing online para os jornalistas portugueses sobre a proposta de espacialização das áreas a afetar à exploração de energia eólica offshore com intuito de apresentar os principais elementos do extenso parecer conjunto submetido em resposta à consulta pública.</p>
<p>No dia 10 de abril, a ZERO organizou um briefing online para os jornalistas portugueses sobre a proposta de decreto-lei sobre a criação de um <b>mercado voluntário de carbono</b> em Portugal, com o objetivo de dar as conhecer os principais elementos do DL e da posição da ZERO relativamente ao tema.</p>



<p>Em parceria com a Fundação Oceano Azul, a ZERO organizou uma sessão informativa para os jornalistas e outras organizações não governamentais portuguesas sobre a <b>COP28</b>, focada nonexo oceano-clima e nas questões políticas mais importantes em discussão na ótica da ZERO.</p>
<p>No âmbito do projeto <b>NECPlatform</b> foi organizado no dia 17 de abril o primeiro Diálogo sobre o Clima e Energia que junta autoridades locais e as entidades responsáveis pela revisão do PNEC (APA e DGEG), no sentido de promover a participação dos primeiros neste processo.</p>
<p>No dia 31 de maio, a ZERO, em parceria com a NGO Shipbreaking Platform, Sciaena e Circular Economy Portugal, organizou uma mesa redonda de alto nível sobre os impactes climáticos, ambientais e sociais dos navios ao longo do ciclo de vida intitulada “Waves of Change”. A discussão foi organizada em três sessões que se centraram nos desafios e oportunidades para reduzir o impacto dos navios desde a sua conceção e construção até à sua vida operacional e, finalmente, até ao seu desmantelamento e reciclagem. A abertura do evento foi feita pelo Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa.</p>
<p>No dia 12 de maio, a ZERO organizou um workshop presencial sobre a ECA em conjunto com a DGRM e com o apoio da Fundação Oceano Azul, que reuniu ONGs, a DGRM, dois representantes das Autoridades Marítimas de Espanha (Federico Cabrera) e França (Michel Ardouain) e a EMSA (e ainda a Comissão Europeia e outros Estados costeiros atlânticos online) para discutir as experiências da ECA do Norte da Europa, o processo para a NECA do Mediterrâneo e os desafios e oportunidades para a ECA do Atlântico.</p>
<p>No dia 22 de junho, a ZERO organizou um workshop sobre "Um olhar crítico sobre o papel do Hidrogénio na transição energética" que incluiu uma discussão de grupo centrada no H2 verde para produzir combustíveis sintéticos, particularmente para os sectores do transporte marítimo e da aviação.</p>
<p>No contexto da COP28, no Dubai, a ZERO organizou um evento associado no Pavilhão de Portugal sob o tema “Accelerating Renewables without harming Nature” que contou com a participação de Antonella Battaglini, Diretora da RGI , Chiara Martinelli, Diretora da CAN Europe, Noor Yafai, Diretor do departamento europeu da Global Policy and Institutional Partnerships (The Nature Conservancy), Nuno Banza, Presidente do ICNF e Yolanda Fernandez Montes, Diretora de Ambiente, Sustentabilidade, Inovação e Alterações Climáticas da EDP Espanha.</p>

#### DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO

A ZERO e a Youth Climate Leaders organizaram um evento para fornecer ferramentas sobre as alterações climáticas na sala de aula. Ocorreu em 26 de junho de 2023, na Casa do Impacto, em Lisboa, como parte da sessão "Alterações Climáticas: ferramentas para a sala de aula", do projeto Students in Climate Action (SICA) e Ativa Climact. Explorou a ciência, abordou o tema em sala de aula e apresentou ferramentas educativas exclusivas.

#### DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY

No âmbito do projeto Ativa, o trabalho de advocacy envolveu interações importantes na COP28, incluindo encontros com a Delegação Portuguesa, a Eurodeputada Lúcia Pereira, o Ministro do Ambiente e Ação Climática, a Secretária de Energia e o Comissário para a Ação para o Clima, Wopke Hoekstra. Também no



contexto da campanha "Casa Quente para Toda a Gente", foram estabelecidos diálogos com stakeholders de empresas de climatização, as Secretárias de Estado da Habitação e Energia, além de interações com o Governador do Banco de Portugal. Essas interações visam promover ações concretas para enfrentar os desafios climáticos e energéticos.

No âmbito do projeto ECF Clima, a ZERO reuniu e estabeleceu diálogos com representantes dos oito grupos parlamentares, APA/DGEG, SE das Finanças, SE dos Assuntos Fiscais, divisão de participação da CML, CIP, CFP, CMVM e Banco de Portugal. A ZERO foi convidada a apresentar uma recomendação de concertação de texto comum das propostas apresentadas para a criação do CAC, tendo estas sido consideradas e algumas incluídas no projeto-lei aprovado.

No âmbito do projeto ECF Mobilidade, a ZERO tem mantido extensas reuniões com parceiros e partes interessadas-chave, como a Autoridade de Mobilidade e Transportes, o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, os Transportes Metropolitanos de Lisboa, a Federação Portuguesa do Táxi, a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros, entre outros. O objetivo é advogar por uma ação conjunta para introduzir um esquema de transporte público partilhado, flexível e integrado em Lisboa. A ZERO tem elaborado uma estratégia que culminará na implementação de um Piloto, onde a digitalização desempenhará um papel fundamental na reorganização da rede de transporte público da cidade. Além disso, a ZERO tem estado envolvida no arranque dos trabalhos para o desenvolvimento de um projeto piloto de micrologística em Lisboa. Para isso, tem mantido múltiplas reuniões com parceiros e partes interessadas, como a Divisão Municipal da Mobilidade, a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia da Penha de França, a JF Arroios, a Associação dos Transitários de Portugal, a Associação Portuguesa de Logística e a União de Associações do Comércio e Serviços.

A ZERO partilhou com todos os grupos parlamentares e vários Ministérios as suas propostas para o Orçamento do Estado de 2023, todas baseadas numa argumentação robusta, com a expectativa de serem integradas no documento final durante a discussão e aprovação especializadas. Na área da mobilidade, destacaram-se mudanças na tributação e o desaparecimento progressivo do apoio a veículos híbridos plug-in. A ZERO teve a oportunidade de se reunir com o Secretário de Estado da Mobilidade para debater estas propostas.

A ZERO tem-se empenhado no alargamento dos membros portugueses da Aliança Ibérica, reunindo-se com múltiplos stakeholders relacionados com a ferrovia. Também nesta área, está a organizar as Jornadas pela Ferrovia em Lisboa.

A ZERO tem monitorizado todas as atividades e desenvolvimentos nacionais relacionados com a mineração e refinação de lítio atuais e futuros e continuará a seguir de perto todos os avanços. Participou em várias reuniões relacionadas e participou ativamente nas consultas públicas que ocorreram, seguidas de comunicados à imprensa, manifestando preocupação com o facto de as medidas ambientais não serem suficientes para garantir as esferas ambiental e social, o que teve um impacto substancial na mídia. A ZERO participou na terceira edição do Acampamento em Defesa de Barroso, juntamente com vários outros movimentos/ONG nacionais e internacionais, o que resultou numa oportunidade importante para fortalecer a rede da ZERO. A ZERO tem alinhado a sua ação com a Coligação para os Materiais Críticos, da EEB, que teve o seu lançamento oficial em 2023, nomeadamente no acompanhamento do Ato das Matérias-Primas Críticas.

No que toca à qualidade do ar, a ZERO tem estado envolvida e empenhada no acompanhamento da revisão da Diretiva da Qualidade do Ar ambiente, articulando a sua ação com o grupo de trabalho do ar limpo da EEB, estabelecendo comunicação recorrente com MEPs e com o governo português. Além disso, tem acompanhado a evolução da qualidade do ar nas principais cidades portuguesas e comunicado as suas preocupações com a problemática da poluição atmosférica com decisores políticos e com o público geral. Acompanhou também a discussão em torno da EURO 7, articulando esforços com a T&E.



No âmbito da Shipping Campaign, a ZERO acompanhou a conclusão dos dossiers legislativos relativos à revisão do CELE (inclusão do transporte marítimo), da Diretiva relativa à criação de uma infraestrutura para combustíveis alternativos (AFIR) e a proposta de Regulamento relativo à utilização de combustíveis renováveis e hipocarbónicos nos transportes marítimos (FuelEU Maritime). Neste quadro, e com intuito de promover a discussão sobre a descarbonização do setor do transporte marítimo em Portugal, prosseguiu com um intenso trabalho de advocacy junto do Ministro das Infraestruturas, SE Energia e Clima, SE do Mar, APA, Porto de Sines, Porto de Setúbal, DGRM, DGEG e REPER, que se traduziu em inúmeras reuniões formais e trocas de impressões informais. Em março, a ZERO redigiu e enviou uma carta à recém-nomeada Secretária de Estado da Energia e Clima, Ana Fontoura, para que tomasse nota da posição pouco construtiva de Portugal em relação à subquota RFNBO, exortando-a a pressionar o Governo português no sentido de apoiar a subquota.

No âmbito da AtlECA Campaign, a ZERO manteve e aprofundou relações profícuas com os organismos públicos relevantes para a tomada de decisão neste âmbito, incluindo a Direção-Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e com o Gabinete do Secretário de Estado do Mar. Para além disso, estabeleceu e liderou reuniões regulares de coordenação com a DGRM, ICCT e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (entidades responsáveis pela realização do estudo sobre a ECA). No dia 26 de janeiro, a ZERO organizou uma reunião formal, que se realizou no gabinete do Secretário de Estado do Mar, José Maria Costa, que juntou representantes da DGRM, da DGPM, da EMSA, da APA, do IPMA e do MNE para discutir a criação da ECA no Atlântico Nordeste e o papel de liderança de Portugal neste processo. Tanto a DGRM como o Secretário de Estado partilharam posts no LinkedIn sobre a reunião e a necessidade de combater a poluição atmosférica causada pelo transporte marítimo.

No âmbito do projeto MedOcean, a ZERO tentou ativamente reunir com os decisores políticos e entidades técnicas responsáveis pelo desenvolvimento de energia eólica offshore em Portugal, no geral, e pela elaboração do PAER, no particular, participando também em todas as consultas públicas que abriram sobre este tema. Este esforço culminou com uma reunião frutífera com a SE Energia e Clima em novembro.

#### TEMAS SUJEITOS A PARECERES

Parecer conjunto sobre a Estratégia Nacional de Longo prazo para o combate à pobreza energética

No âmbito do ECF Clima, a ZERO participou na consulta pública (“call for evidence”) referente à EU Climate Law e à Governance Regulation já que a Comissão deve apresentar ao Parlamento Europeu e ao Conselho um relatório sobre a aplicação do presente regulamento (a ser apresentado no Q1 de 2024).

A ZERO, em parceria com a ANP|WWF, Sciaena e SPEA, participou em três consultas públicas relativas à exploração de energia eólica offshore em Portugal: **i)** consulta pública sobre a proposta preliminar de espacialização das áreas a afetar à exploração de energia eólica offshore; **ii)** consulta pública sobre o Plano de Afetação de Energias Renováveis e Avaliação Ambiental Estratégica; **iii)** consulta pública sobre as propostas de definição de âmbito de projetos propostos pela Capital Energy (pedidos antes de se conhecerem os trâmites do PAER e da AAE).

No âmbito do processo de revisão do PNEC, a ZERO participou no questionário preliminar sobre este tema.



A ZERO emitiu parecer (positivo, com sugestões de melhoria) na consulta sobre um projeto de decreto-lei regional nos Açores para estabelecer uma "ecotaxa" de 3 euros por passageiro que desembarque de um navio de cruzeiro nos terminais açorianos (que acabou por ser aprovado).

No âmbito da Shipping Campaign, a ZERO participou na consulta pública da Comissão Europeia relativa às regras de monitorização e reporte das emissões do transporte marítimo.

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES

A Zero encontra-se inserida no projeto europeu “**Climate action by European citizens delivers for development**” (nome interno **ClimAct**), juntamente com outras organizações de diferentes países europeus. O objetivo deste projeto é consciencializar as pessoas dos impactos das alterações climáticas nas suas vidas, mostrando que estamos todos conectados no que toca a este mesmo assunto. Tem também como objetivo motivar os cidadãos jovens, mas não só, a tomar ação por si mesmos, fornecendo as ferramentas adequadas para se tornarem ativistas e agentes ativos neste processo de mudança. Em 2023 realizamos as atividades nacionais com a exposição, workshops e documentários, a Campanha Make Rich Polluters Pay e a atividade pan-europeia que foi a viagem de comboio com mais de 100 ativistas para um festival em Barcelona “Fixing the future”. Além disso, também realizamos uma Rota ecofeminista em Madrid com Ativistas ibéricos e do sul global. Além disso, organizamos ações conjuntas durante a COP28 em Dubai.

O **projeto ECF Edifícios** visa o setor dos Edifícios, acompanhando a efetiva implementação da Diretiva Europeia de Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD) em Portugal. Defende uma maior ambição na Diretiva revista de Eficiência Energética (EED) e na EPBD, visando aumentar a eficiência energética dos edifícios e reduzir a pobreza energética, conforme proposto no seu orçamento para a European Climate Foundation. Realizaram-se duas reuniões com decisores políticos das Secretarias de Estado de Habitação e Energia, além de interações com o Ministro do Ambiente e Ação Climática. Houve também interações com stakeholders da área da climatização. Adicionalmente, realizou-se uma ação em frente ao Banco de Portugal para solicitar empréstimos para a renovação dos edifícios a taxas de juros baixas.

O **Projecto Viajar Responsavelmente** (Dez.2022 - Nov. 2023) teve três objetivos: (1) reduzir o número de voos do maior número de empresas portuguesas, em especial das que incorporam o Ranking Viajar Responsavelmente (13 empresas) e em última análise, a redução das respetivas emissões de GEE decorrentes de viagens aéreas por motivo de trabalho em 50%, ou mais, até 2025, ou antes, face a 2019; (2) Influenciar o sector da ferrovia a melhorar a sua oferta de alta velocidade, mais alinhada com as necessidades das empresas e do clima; (3) aumentar a notoriedade do impacto das viagens aéreas no clima junto da população em geral, promovendo a alteração de mudança de comportamentos. No âmbito deste projeto as principais atividades foram o contacto regular, ao longo do ano com as empresas portuguesas que integram o Ranking Viajar Responsavelmente, partilhando informação e ferramentas relevantes no âmbito dos objetivos do projeto, a realização de reuniões conjuntas e em particular, com algumas empresas, quer online, quer presencialmente; reuniões com a CP - Comboios de Portugal, e ações de comunicação nas redes sociais e através de comunicados.

No âmbito do **projeto ECF Clima**, a ZERO trabalha aos níveis português e europeu em seis vertentes: (1) acompanhamento do PNEC e a Estratégia de Longo Prazo (LTS) na sua adaptação ao pacote Objetivo 55 e maior inclusão da participação pública através de processos deliberativos e de co-produção; (2) Defender ativamente e atuar como ‘watchdog’ da aplicação interna das diretivas europeias que foram finalizadas (por exemplo, a RED) e que precisam de ser transpostas para o contexto nacional; (3) Monitoração e



promoção ativa do processo de aplicação, implementação e regulamentação da lei de bases do clima nacional, particularmente no que diz respeito à operacionalização do Conselho para a Ação Climática, a Estratégia Industrial Verde e os Planos Municipais para a Ação Climática; (4) Promover a participação dos cidadãos na renovação institucional da UE em 2024 (get-out-the-vote), organizando ou participando em campanhas de educação, mobilização, colaboração e defesa da transparência, bem como incentivando as matérias climáticas a manterem-se no topo da agenda da Comissão Europeia; (5) Avaliar criticamente a entrada em funcionamento do mercado voluntário de carbono em Portugal, as pretensões de compensação de carbono e de neutralidade climática, nomeadamente garantindo que não há dupla contagem e que o princípio da adicionalidade é respeitado; (6) Divulgar informação e promover uma participação cívica significativa nos processos relacionados com o clima e o ambiente, mais especificamente relacionados com a adoção do novo PNEC, e promover o reforço do acesso e da capacidade de participação pública e de justiça social.

O projeto ECF Mobilidade destina-se a acompanhar políticas públicas a nível nacional e europeu, nomeadamente a transição para a mobilidade elétrica, a eliminação progressiva dos motores ICE e o aumento de infraestruturas para combustíveis alternativos aos combustíveis fósseis. Este projeto destina-se também a acompanhar e promover a mobilidade sustentável no âmbito dos objetivos nacionais e europeus e do plano de recuperação e resiliência para Portugal, acompanhar a temática da qualidade do ar nas cidades, monitorizar e participar no processo de decisão das minas de lítio e das unidades de refinação e ainda, garantir a articulação com a ação europeia no âmbito da descarbonização da mobilidade.

No âmbito do Dia Europeu sem carros, realizou-se uma maratona de medições da qualidade do ar em diversos pontos críticos da cidade de Lisboa. Esta ação teve como principal objetivo de chamar a atenção para os problemas da qualidade do ar nas cidades portuguesas, para a urgência de retirar carros das cidades, para a necessidade do reforço do transporte público e para as consequências para a saúde de todos nós de níveis de concentrações de poluentes acima dos valores recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

A ZERO impulsionou a criação de um projeto piloto de mobilidade partilhada flexível e ainda um outro projeto de micrológica, ambos em Lisboa e com o apoio de um conjunto de stakeholders.

Com o Público, a ZERO organizou dois debates sobre mobilidade sustentável, um com enfoque no Porto e outro com enfoque em Lisboa (mais detalhes na zona dos eventos)

O projeto **“AtlanticECA Campaign”** é um projeto promovido e coordenado pela ZERO com intuito de impulsionar a constituição de uma área de emissões controladas de SOx e NOx no Atlântico Nordeste, criando assim uma área integrada de controlos de emissões que liga as existentes áreas de emissões controladas (ECAs) do Mar do Norte e Mar Báltico à futura área de emissões controladas de enxofre (SECA) do Mediterrâneo. O projeto procura promover a cooperação internacional entre ONGs e entidades competentes com intuito de colmatar os efeitos da poluição atmosférica associada aos navios que percorrem as rotas de navegação do Atlântico Nordeste.

Ao longo de 2023, a ZERO prosseguiu com a liderança da coligação de ONGs com a organização de reuniões de coordenação regulares e uma reunião estratégica presencial em Lisboa que precedeu o workshop organizado em conjunto com a DGRM para discutir as experiências da ECA do Norte da Europa, o processo para a NECA do Mediterrâneo e os desafios e oportunidades para a ECA do Atlântico. A ZERO estabeleceu e liderou reuniões regulares de coordenação com a DGRM, ICCT e FEUP, e participou na MEPC80 em Londres, tendo colaborado com a CAA na elaboração de um commenting paper e respetivo infográfico sobre ECAs, ambos apresentados e divulgados na MEPC80.

A **“Shipping Campaign”** é coordenada pela Federação Europeia dos Transportes e Ambiente (T&E) e tem como objetivo principal implementar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu em matéria de transporte marítimo em Portugal, através de uma maior sensibilização sobre as emissões provenientes do



transporte marítimo, a descarbonização do setor e os benefícios associados à utilização de combustíveis e tecnologias neutros em carbono. Ao longo de 2023, a ZERO reuniu com stakeholders-chave para alavancar os objetivos do projeto, destacando-se reuniões com o Ministro das Infraestruturas, SE Energia e Clima e com as Administrações dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sines. Além disso, a ZERO organizou o evento internacional “Waves of Change”, apoiou a campanha de sensibilização “With Bare Hands” promovida pela NGO Shipbreaking Platform, participou como oradora na Madeira Maritime Week e na Porto Shipping Week e foi convidada, pela DGRM, a moderar um painel dedicado aos combustíveis de baixo carbono do Workshop Green Shipping PT - Portuguese Flag, além de inúmeras participações em eventos e trocas de impressões informais com stakeholders relevantes.

O projeto “**Green(ing)H2**” financiado pela Iniciativa para o Clima do Governo Alemão (EUKI) teve por objetivo capacitar as organizações da sociedade civil a serem mais ativas na discussão e desenho da economia do hidrogénio, garantindo que a produção é verdadeiramente verde e sustentável. No derradeiro ano de execução deste projeto foi encomendado um estudo sobre o potencial e as implicações da implementação de hidrogénio renovável na Alemanha, Portugal e Polónia, a partir do qual foi produzido um conjunto de Diretrizes Políticas para a economia do hidrogénio verde na Europa.

Ambos os projetos no âmbito do tema dos **Gases Fluorados**: “*Promoting Fast Action to reduce F-gas emissions*” (EIA) e “*To ensure an effective F-gas phase-down in the EU*” (ECOS-ECF) tiveram por objetivo: defender as posições nacionais na promoção de medidas ambiciosas na revisão do regulamento dos F-Gases; assegurar e promover a utilização de gases friogénicos naturais; apoiar as melhorias nas normas internacionais e europeias e monitorizar o comércio ilegal de HFC. Para tal, realizaram-se reuniões com os principais *stakeholders*, tais como os representantes da indústria de AVAC, do setor Retail e Distribuição, representantes do comité de standardização (IPQ /ONS.IEP) representantes e as entidades governamentais (APA) e de fiscalização (IGAMAOT).

O SEGoesgreen tem como objetivo integrar práticas de soluções baseadas na natureza no ensino superior, com especial incidência na área da economia social. Durante 2023, foi realizado um estudo para incorporar Soluções Baseadas na Natureza (NBS) em estudos relacionados com a economia social. Para tal, identificaram-se boas práticas e criou-se um repositório com as mesmas. Selecionaram-se as melhores práticas, as quais foram analisadas em maior profundidade através de entrevistas com diversos stakeholders. Posteriormente, os resultados foram analisados e sintetizados para produzir um estudo abrangente. Organizaram-se workshops de consulta para integrar o respetivo feedback no estudo. Seguiu-se a produção de um artigo científico e a respetiva publicação, bem como a tradução do estudo para as línguas do consórcio do projeto.

O projeto **Bioenergia**, continuou a sua implementação durante o ano de 2023. Com este projeto pretende-se acompanhar a transposição da Diretiva para as Energia Renováveis (RED III) para a legislação nacional, assim como a discussão relativa à sua revisão nas diferentes estruturas de decisão da UE. Neste âmbito procurou-se informar e consciencializar os decisores políticos, a sociedade civil e os meios de comunicação sobre a necessidade de reformular as políticas de bioenergia para garantir a sustentabilidade dos biocombustíveis no setor dos transportes, nomeadamente, no que concerne ao abandono na utilização de culturas alimentares para a produção de biocombustíveis, assim como escrutinar as matérias residuais passíveis de fraude.

O Projeto **Biomassa** que continuou em 2023, tem como objetivo acompanhar as políticas europeias e nacional no âmbito da utilização insustentável da floresta para produção de energia (produção de eletricidade em centrais dedicadas e produção de pellets), chamando a atenção do público em geral e dos decisores políticos sobre a urgência de uma política climática ambiciosa em que a floresta faça parte da equação, obrigatoriamente com uma gestão sustentável e de longo prazo.





O projeto **NECPlatform** que continuou em 2023, tem como objetivo promover a participação das autoridades locais no processo de revisão do PNEC, viu as suas atividades a serem implementadas, nomeadamente com a organização do primeiro Diálogo para o Clima e Energia e a participação em vários momentos de networking com autoridades locais.

Projecto **Pathways Explorer** de exploração de cenários sectoriais de emissões GEE até 2050, promovido pela Climact e a European Climate Foundation (ECF). A ZERO colabora enquanto consultora responsável pela caracterização dos vários sectores de atividade nacionais que afetam direta ou indiretamente o balanço energético. Este projeto pretende explorar, através da disponibilização de uma ferramenta online, quais as emissões futuras de GEE, através da criação de vários cenários, com diferentes níveis de ambição, até 2050. O projeto continuou em 2023 com foco na validação das séries temporais de dados de base para 1990-2022 referentes aos vários sectores e trabalho de replicação dos cenários oficiais atualizados do PNEC.

#### DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS

O projecto **Responsible Net Zero Aviation** (Abr - Set 2023), teve quatro objetivos: (1) Promover junto das autoridades e no âmbito do Regulamento RefuelEU Aviation - a definição de um mandato de 2% de e-querosene para 2030 e de mandatos mais ambiciosos em anos subsequentes, a inclusão dos efeitos não-CO2 no clima decorrentes da aviação e a respetiva monitorização; (2) A implementação de políticas que promovam a produção de e-querosene em Portugal; (3) Assegurar que os aeroportos nacionais estão preparados para o fornecimento de SAF; (4) Assegurar que a qualidade junto aos aeroportos melhora, através da redução da concentração de aromáticos e de enxofre no combustível da aviação; (5) Assegurar que o aeroporto de Lisboa, o existente e o novo, é compatível com os valores ambientais e os limites do clima; e (6) Assegurar a quota parte necessária de hidrogénio verde para a produção de combustíveis para a aviação, em todos os planos da arquitetura climática do governo português. As principais atividades centraram-se em quatro áreas: (1) Aprofundamento do conhecimento sobre SAF, efeitos não CO2, Hidrogénio verde, DAC de CO2 e temas afins; (2) Desenvolvimento de uma rede de contactos (entidades oficiais e indústria) importante para o trabalho de advocacy que se segue, que incluiu uma reunião com o LNEG e o contacto com 2 promotores de projetos de e-querosene; (3) Medição de partículas ultrafinas (PUF) nas zonas de influência do Aeroporto Humberto Delgado (AHD); (4) Trabalho de advocacy relativo à nova localização do aeroporto de Lisboa. A acrescentar destaque-se a emissão de quatro comunicados de imprensa relacionados com o “Tax Gap” na aviação, Fatores Críticos de decisão para a localização do novo aeroporto de Lisboa, Expansão da capacidade do AHD e sobre as Medições de PUF na área de influência do AHD e os efeitos na saúde das populações.

O projeto **MedOcean** é alavancado por uma coligação que junta ONGs, indústria eólica e operadores de rede de transporte, com o intuito de fomentar uma cooperação mais estreita na implantação sustentável de energia eólica offshore e das respetivas infraestruturas de rede, para garantir o alinhamento com a proteção da natureza e prevenir a perda de biodiversidade. O projeto arrancou na segunda metade de 2023, com reuniões plenárias com todos os 15 membros e reuniões nacionais separadas - no caso de Portugal, fazem parte a ZERO, a REN, a SPEA e a Bluefloat. A ZERO participou em diversos eventos sobre eólica offshore em Portugal e, em conjunto com a SPEA, ANP|WWF e Sciaena, participou nas consultas públicas correspondentes. O ano terminou com uma importante reunião com a SE Energia e Clima.



<p>O projeto <b>Erasmus + “SeaTales”</b> tem como principal objetivo promover a Literacia do Oceano e a sustentabilidade ambiental nas comunidades escolares (ensino primário e secundário) através do desenvolvimento, implementação e validação de um programa educativo inclusivo e orientado para a ação. Em 2023, aconteceu a reunião de kick-off com os parceiros, no final de novembro, e foi iniciada a elaboração da estratégia de comunicação do projeto, bem como a definição e planeamento das várias atividades a decorrer ao longo do projeto.</p>
<p>O projeto <b>European Climate Pact</b> é uma iniciativa do directorado para a Acção Climática (DG Clima) da Comissão Europeia, e parte do <i>European Green Deal</i>, que pretende envolver cidadãos, grupos, comunidades locais, regiões, indústria, escolas e a sociedade civil em geral num esforço coletivo de colaboração e aprendizagem para o objetivo comum de combater as alterações climáticas. A ZERO foi convidada a ser a coordenadora nacional do projeto até 2025.</p>
<p>No âmbito do projeto do Programa Ambiente dos EEAgrants “<b>i4efficiency</b>”, da qual a ZERO é promotor, desenvolveram-se as atividades previstas para 2023, nomeadamente a recolha de resíduos nos contentores do projeto com inserção da informação na plataforma digital, a qual foi sucessivamente melhorada. Foram concluídas as obras de instalação dos 2 HUB logísticos em Sintra e em Massamá estando o projeto previsto terminar no 1º trimestre de 2024.</p>
<p>O projeto "Qualidade do ar em torno de instalações de saúde em Portugal" tem como principal objetivo realizar uma campanha de monitorização da qualidade do ar para avaliar a qualidade do ar próximo de hospitais e centros de saúde seleccionados em cidades escolhidas em Portugal.</p>
<b>DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES</b>
<p>Na terça-feira, 20 de junho, às 8h30, hora local, a ZERO apelou ao Banco de Portugal para promover medidas mais robustas de apoio aos objetivos climáticos da União Europeia. Ao mesmo tempo, ativistas de outras cidades europeias apelaram aos seus respetivos bancos centrais nacionais para agirem, como parte de um esforço coordenado para tornar a renovação de edifícios mais acessível.</p>
<p>A ZERO desenvolveu a <b>Campanha Casa quente</b> para toda a gente no âmbito do projeto ECF_Edifícios</p>
<p>A ZERO participou em diversas ações durante a COP28: o dia de ação global e dois stunts, um relacionado com a campanha Make Polluters Pay e outro em parceria com a rede de ativistas, consistindo num protesto silencioso representando os incêndios florestais.</p>
<p>A ZERO conduziu um estudo sobre a <b>Viabilidade da Descarbonização dos Edifícios Residenciais – desafios e propostas em Portugal</b>. Este relatório tem como objetivo realizar uma análise exploratória e crítica da possibilidade de descarbonização do consumo de energia em edifícios residenciais. Baseia-se em dados, estatísticas e estudos científicos rigorosos, e é apoiado por uma revisão das políticas nacionais em vigor que delineiam trajetórias e metas futuras para Portugal. O estudo visa fornecer orientações para impulsionar a transição para edifícios mais sustentáveis e eficientes em termos energéticos.</p>
<p>Monitorização das emissões de CO2e das viagens aéreas da ZERO durante 2023.</p>
<p>No dia 14 de abril, no Porto, a ZERO participou como oradora no painel “Oportunidades e Desafios da Nova Diretiva” no âmbito da 1.ª Conferência “Pensar a Energia” organizada pela ADENE e intitulada “Os Edifícios do Futuro na Transição Energética e Ação Climática - Como a Nova Diretiva vai influenciar a construção e</p>



<p>reabilitação”. A ZERO deu a conhecer a sua posição perante os novos desafios da sustentabilidade dos edifícios e da habitação no contexto da Diretiva europeia EPBD.</p>
<p>No dia 4 de maio, a ZERO foi convidada a moderar a Parte III - Combustíveis de baixo carbono do Workshop Green Shipping PT - Portuguese Flag organizado pela DGRM. O painel centrou-se no futuro dos combustíveis de baixo carbono, principalmente o H2 verde, o amoníaco verde e o e-metanol, e contou com oradores da Galp, TecnoVeritas, Weichai Power Co. Ltd, e RINA.</p>
<p>A ZERO ajudou a organizar e apresentou-se como parceira de uma campanha de sensibilização alargada, organizada pela NGO Shipbreaking Platform, sobre o tema do desmantelamento de navios (<a href="https://shipbreakingplatform.org/spotlight-campaign-lisbon-23/">https://shipbreakingplatform.org/spotlight-campaign-lisbon-23/</a>). Através de uma narrativa visual, a campanha não só mostrou como os enormes esqueletos metálicos de navios antigos continuam a ser perigosamente desmantelados nas costas do Sul Global, mas também abriu uma janela para as vidas dos trabalhadores explorados e das comunidades locais.</p>
<p>A ZERO organizou uma visita aos estaleiros da Lisnave e ao Porto de Sines no contexto da participação do Jacob Armstrong (T&amp;E) no evento Waves of Change. Estas “saídas de campo” fomentaram uma relação mais próxima com estes stakeholders e ficámos a saber mais sobre os respetivos esforços para descarbonizar as suas próprias operações e contribuir para uma economia circular mais ampla e para o desenvolvimento sustentável do transporte marítimo.</p>
<p>Entre os dias 15 e 19 de maio, a ZERO participou na Madeira Maritime Week, tendo sido oradora no painel dedicado ao "Crescimento Azul - Verdadeiro Valor Acrescentado para a Economia Pública?" onde mais uma vez destacámos não só a importância do transporte marítimo, mas as oportunidades únicas para a descarbonização do transporte marítimo que vão desde a eletrificação das frotas fluviais, eletricidade em porto para navios de cruzeiro, o potencial dos RFNBOs em Portugal, até à importância das tecnologias de propulsão alternativas como as velas de propulsão eólica e outras.</p>
<p>Em julho, a ZERO esteve presente na reunião MEPC80 da IMO, que ficou irrevogavelmente marcada pela revisão e aprovação final da Estratégia sobre Gases de Efeito de Estufa revista da IMO. Para além de acompanhar a discussão sobre GEE, a ZERO colaborou também com a Clean Arctic Alliance na elaboração de um documento de comentário sobre "Áreas de Controlo de Emissões - um caminho viável e replicável para alcançar reduções consideráveis de emissões e proteger a saúde humana e o ambiente" e respetivo infográfico.</p>
<p>Em setembro, a ZERO foi convidada a intervir na Porto Shipping Week no painel "Os impactos da indústria de cruzeiros", onde apresentámos as principais conclusões do relatório do T&amp;E sobre o regresso dos cruzeiros. Os outros painelistas incluíram representantes dos Portos de Lisboa, Açores e Leixões, todos eles, infelizmente, bastante empenhados no desenvolvimento do sector dos cruzeiros nas respetivas regiões.</p>
<p>Em setembro, a ZERO foi convidada a participar numa audição pública organizada pela CDU em Matosinhos, com o intuito de trazer a discussão sobre o desenvolvimento de energia eólica offshore em Portugal efetivamente para a esfera pública.</p>
<p>Em setembro, a ZERO foi convidada a participar como oradora na Conferência “Que futuro para o Mar” organizada pelo Livre na Figueira da Foz. A ZERO falou no painel “Como promover a transição energética sem comprometer os ecossistemas” dando a perspetiva da organização relativamente ao processo de desenvolvimento da energia eólica offshore.</p>



No dia 28 de setembro, a ZERO participou como oradora no evento online de lançamento da coligação MedOcean.

Em novembro, a ZERO foi convidada a integrar o painel “Eólica Offshore: um novo cluster ou uma miragem?” no âmbito do 11.º Fórum Nacional de Energia. Num painel dominado pela indústria, a ZERO procurou salientar a necessidade de trazer aspetos como a conservação dos ecossistemas, a inclusão e participação local e comunitária, os impactes cumulativos e a hierarquia de mitigação para o centro do debate sobre o desenvolvimento de energia eólica offshore em Portugal.

No dia 17 de outubro, na Figueira da Foz, a ZERO participou no segundo encontro da Comissão Regional de Stakeholders do projeto europeu PilotSTRATEGY, organizado com o objetivo de reunir stakeholders locais e nacionais para mantê-los atualizados sobre o desenvolvimento do projeto e recolher os seus contributos em relação às próximas etapas (o PilotSTRATEGY é um projeto financiado pelo Horizonte 2020 da UE e tem como objetivo fornecer apoio à tomada de decisões futuras através da recolha e desenvolvimento de conhecimento detalhado sobre potenciais locais de armazenamento geológico de CO2).

#### REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...

O trabalho tem-se expandido, proporcionando novas experiências, especialmente na colaboração com outras organizações. Novas parcerias são estabelecidas continuamente, fortalecendo o movimento climático nacional. A ZERO está a crescer, mantendo-se uma referência em Portugal na área ambiental. É crucial explorar formas de sensibilizar mais pessoas para as alterações climáticas. No entanto, é importante equilibrar o trabalho com a vida pessoal dos colaboradores, à medida que a organização cresce. Estudar boas práticas é fundamental para isso.

#### Área temática: SUSTENTABILIDADE E NOVAS FORMAS DE ECONOMIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (NÚMERO)	
PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES (EM PRESENÇA E ONLINE) - EXTERNOS	9
EVENTOS (CONFERÊNCIAS/DEBATES/SIMILARES) ORGANIZADOS PELA ZERO	3
AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO ORGANIZADAS PELA ZERO (OU EM PARCERIA)	
TRABALHO EM <i>POLICY ADVOCACY</i> (NÚMERO DE ÁREAS DE INTERAÇÃO COM DECISORES POLÍTICOS E EMPRESARIAIS)	23
COMUNICADOS DE IMPRENSA	27
PARECERES	14
PROJETOS EXISTENTES	9
PROJETOS NOVOS	6
PROJETOS FINALIZADOS	3



OUTRAS ATIVIDADES	5
-------------------	---

DESCRIÇÃO BREVE DOS EVENTOS ORGANIZADOS PELA ZERO
<b>Encontro anual da Zero Waste Europe</b> (organização parceira da ZERO) em Guimarães (Laboratório da Paisagem), com atividades paralelas, visita das instalações do CVR da cidade, e workshop de capacitação em compostagem comunitária com participação de vários municípios do centro-norte do país.
Debate sobre o <b>Pacto Ecológico Europeu 2.0</b> , que envolveu representantes de cinco partidos políticos com assento parlamentar, com o intuito de debater o futuro desta estratégia agora que se aproximam as eleições europeias. Teve a participação de cerca de 50 pessoas, tendo o evento sido gravado e estando agora disponível na página do Youtube da ZERO.
Conferência sobre importância da presença das ONGA na standardização - Participação na conferência organizada pela ZERO onde foi partilhada a experiência sobre participação no IPQ, secretariar Comissões Técnicas e o trabalho de normalização.

DESCRIÇÃO BREVE DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO - ZERO
<b>Study Tour ao País Basco</b> com 18 municípios, SGRUs e entidades APA, EGF e ERSAR. Objetivo: mostrar aos técnicos municipais e aos decisores locais quais são as melhores opções para a gestão em baixa dos resíduos urbanos (recolha seletiva, compostagem doméstica e comunitária, iniciativas de prevenção e reutilização). As visitas focaram-se na recolha porta-a-porta nas localidades de Hernani e Usurbil (San Sebastián), combinadas com um sistema de compostagem descentralizada, ecopontos para outros fluxos, ecocentros e outras iniciativas, com resultados altamente eficientes. Uma segunda parte da visita técnica focou-se na implementação de outro tipo de sistema de recolha de alta eficiência em Sasieta ( <i>mancomunidad</i> ), com acesso condicionado a alguns contentores (biorresíduos e fração resto), além de uma forte componente de gestão integrada ao nível intermunicipal.
<b>Webinar Abordagens Zero Resíduos</b> – Como estão Guimarães, São João da Madeira e Vila de Rei um ano após a subscrição dos compromissos, realizado na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, e com a presença dos 3 primeiros municípios que subscreveram a certificação Zero Waste Cities.
Dia 28 de Fevereiro, Dia da Sustentabilidade, presença no “Dia da sustentabilidade, na escola Hermenegildo Capelo do Agrupamento de Escolas de Palmela” para duas sessões com cerca de 90 alunos.
<b>Webinarios Comunidade EContigo</b> - Foram realizados 2 webinarios para introduzir a plataforma EContigo e estreitar a comunidade econtigo com o canal de comunicação (whatsapp) e os grupos de trabalho
Foi dada continuidade à <b>campanha WeChooseReuse</b> .
Foi iniciada a <b>campanha de sensibilização/capacitação do projeto LIFE ChemBEE</b> sobre como promover um ambiente livre de substâncias químicas perigosas.
Início do primeiro <b>curso de formação de eco-embaixadores</b> , no âmbito do projeto LIFE ChemBee, uma formação que decorreu ao longo de sete semanas com sessões semanais de duas horas. O curso teve início em 2023 e terminou em janeiro 2024.



DESCRIÇÃO BREVE DO TRABALHO DE POLICY ADVOCACY
Publicação de <b>orientações</b> da ZERO para a <b>elaboração dos PAPERSU</b> , direcionadas aos municípios, baseadas numa série de princípios elaborados na base das experiências visitadas, quer em Portugal, quer no estrangeiro, e com o intuito de explicar os princípios teóricos defendidos pela ZERO.
Elaboração de <b>modelo de pagamento por resultados</b> para alocação de fundos públicos. As reuniões de construção de um modelo preliminar ocorreram com a tutela (Secretaria de Estado do Ambiente), com os parceiros da Zero Waste Europe e KOIS Finance, e com um pool de municípios com potencial interesse.
<b>Resíduos Hospitalares Domésticos Perigosos</b> - Campanha pela criação de um sistema de recolha e tratamento destes resíduos a nível nacional
<b>Gestão de Veículos em Fim de Vida</b> – Campanha pelo controle da venda online de peças automóveis usadas com origem em empresas ilegais
<b>Legislação ProSolos</b> – Campanha pela publicação de legislação ProSolos – Prevenção e Remediação da Poluição do Solo
<b>Legislação CIRVER</b> – Campanha visando a publicação de legislação para a abertura do mercado do tratamento dos resíduos industriais perigosos a outros operadores, desde que em unidades CIRVER
<b>Resíduos de Amianto</b> – Apoio à instalação de aterros para os resíduos de amianto
<b>Embalagens de Plásticos Mistos</b> – Realização de campanha visando a promoção da reciclagem de embalagens de plásticos mistos triadas em unidades de Tratamento Mecânico e Biológico
<b>TGR paga pelas Entidades Gestoras de Fluxos Específicos</b> – Campanha visando a que o valor da Taxa de Gestão de Resíduos paga pelo incumprimento das metas das entidades gestoras de fluxos específicos de resíduos seja inibidor desse incumprimento
<b>Recolha de frigoríficos</b> – Preparação da campanha visando o aumento da taxa de recolha de frigoríficos em fim de vida
<b>Incinerador de São Miguel</b> – Continuação do processo judicial relativo ao licenciamento ilegal, por incumprimento das condições da DIA, do incinerador de resíduos urbanos projetado para a ilha de São Miguel nos Açores
Continuação do trabalho em parceria com a Sciaena no sentido da implementação do <b>sistema de Depósito com Retorno</b> para embalagens descartáveis e de promoção da reutilização.
A ZERO manteve o seu trabalho no âmbito da sua colaboração como <b>critical friend no Advisory Board do Pacto Português para os Plásticos</b> , sempre com o intuito de garantir que a ótica da prevenção da produção de plásticos é um elemento central do debate.
Trabalho no IPQ para publicação de <b>normas sobre Inventariação e Remoção de amianto</b> (intenção de referir estas normas em legislação existente para que passem a ser vinculativas)
Trabalho sobre presença de <b>amianto nas escolas</b> (ida a audição na AR e assistir a plenário sobre votação do tema em AR)
Reunião com AEPPA, INSA e ACT sobre problema das pequenas remoções
Participação na <b>Campanha para as eleições europeias - Vote Nature</b> - dinamizada por várias ONG's europeias.
Preparação de uma proposta legislativa sobre a venda a granel, em parceria com a DECO a Zero Waste Lab e alguns empresários do setor.
Acompanhamento do tema das <b>substâncias químicas</b> , incluindo o tema do mercúrio.
Acompanhamento da revisão do <b>Regulamento Embalagens e Resíduos de Embalagens</b> .
Acompanhamento do tema da <b>Economia do Bem-Estar</b> e participação regular no grupo de trabalho do Hub Ibérico da Wellbeing Economy Alliance.



Acompanhamento das políticas na área da <b>prevenção da produção de resíduos</b> .
Promoção de <b>estratégias Zero Resíduos</b> junto de municípios, mas também de algumas entidades privadas, principalmente no setor do turismo.
Estabelecimento de parceria no sentido de avançar com um teste de <b>desvulcanização de pneus</b> de forma a avaliar a possibilidade de redução da valorização energética de pneus usados em Portugal.
Início da estruturação de uma campanha de <b>promoção da utilização de pneus recauchutados</b> em viaturas da Administração Pública.

<b>TEMAS SUJEITOS A PARECERES</b>
Legislação Unilex relativa à gestão de fluxos específicos de resíduos
Regime Geral de Gestão de Resíduos e Regime de Deposição de Resíduos em Aterro
Plano Estratégico dos Resíduos Não Urbanos
Colocação no aterro da RIMA, em Lousada, de resíduos não perigosos provenientes de Itália
Pareceres vários sobre a revisão da Diretiva Embalagem e Resíduos de Embalagem
Plano de ação para a Economia Circular
Parecer sobre o Regime das Compras Públicas Ecológicas
Proposta de Alteração de Lei sobre Funcionamento dos Espetáculos de Natureza Artística
Pronúncia escrita sobre projetos de Revisão Constitucional
Legislação Europeia sobre Alegações Ambientais
Legislação Europeia sobre Direito à Reparação
PEPGRA 20+ - Programa Estratégico de Prevenção e Gestão de Resíduos dos Açores 20+
Recomendações para a realização de PAPERSU - planos municipais, intermunicipais e multimunicipais de ação para a área dos resíduos
Escrita de um parecer/relatório para o grupo Mulheres na Arquitetura sobre a presença de materiais com amianto em AUGI.

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS EXISTENTES</b>
<b>Zero Waste Cities:</b> assinatura do compromisso Cidades Zero Resíduos de dois municípios (Albergaria-a-Velha e Corvo), passando a ser cidades candidatas. Monitorização dos resultados obtidos pelas outras 3 cidades candidatas.
<b>Zero Waste Business:</b> assinatura do compromisso Empresas Zero Resíduos do Hotel da Oliveira de Guimarães e implementação do plano Zero Resíduos.
<b>Reciclagem de Embalagens de Plásticos Mistos de TMB</b> – Projeto-piloto de reciclagem de embalagens de plásticos triadas em unidades de Tratamento Mecânico e Biológico. Conclusão do primeiro relatório.



<p>Este foi o ano em que terminou o <b>projeto LIFE AskREACH</b>, que visa promover o direito dos consumidores a terem acesso à informação sobre a presença de substâncias químicas de elevada preocupação em produtos através da app Scan4Chem. este projeto teve a duração de cinco anos.</p>
<p>Foi dada continuidade ao <b>projeto LIFE ChemBee</b>, focado no apoio a agregados familiares para identificarem a presença e reduzirem o contacto com substâncias químicas perigosas. Trata-se de um projeto europeu que visa formar e capacitar eco-embaixadores para fazerem “auditorias” sobre a presença de substâncias químicas em agregados familiares.</p>
<p>Foi desenvolvido o <b>projeto REUSE</b>, com o apoio da Break Free from Plastic, que visa promover políticas de reutilização de embalagens. Este projeto foi desenvolvido em parceria com a Sciaena.</p>
<p><b>ECOntigo:</b> 1) trazer consciência sobre a eficácia real de soluções sustentável; 2) reunir as iniciativas, os projetos e as associações que no nosso país promovem um desenvolvimento sustentável (alinhado com os ODS) e que contribuem para um país e futuro melhor, e 3) fomentar o envolvimento jovem no associativismo ambiental; Desenvolvimento das várias ferramentas e conteúdo do website (mapa, calculadora, desafios, cursos), Introdução de iniciativas no mapa, 2 Webinars para voluntários, Relatório e reunião final com o IPDJ</p>
<p>IPQ – Participação no <b>IPQ na comissão técnica</b> do amianto e nas duas subcomissões referentes à inventariação e à remoção. Secretariado numa das SC. Apoio na redação de normas e revisão das mesmas. Participação em todas as reuniões.</p>
<p>Resposta a e-mails – resposta a pedidos de apoio ou denúncias sobre existência de amianto em edificado. e alertas sobre presença de outros MCA nas Escolas para além do fibrocimento. Parceria com o MESA e pontualmente com Fenprof.</p>

<b>DESCRIÇÃO BREVE DOS PROJETOS NOVOS</b>
<p>“<b>MUXAGATA: ALDEIA SUSTENTÁVEL</b>” - Projeto de recolha porta-a-porta de biorresíduos e recicláveis (multimaterial), com sistema de compostagem comunitária integrada para tratamento na origem, na freguesia da Muxagata (Fornos de Algodres). As atividades realizadas foram: formação técnica para os operacionais que realizam recolha e acompanhamento das unidades de compostagem; campanha de entrega de baldes para biorresíduos à população e sensibilização; seminário no Agrupamento Escolar de FdA na Semana Europeia para a Prevenção dos Resíduos, com apresentação pública do projeto, comunicado de imprensa e intervenção em programa RTP para comentar reportagem realizada pela mesma televisão no local.</p>
<p><b>Óleos Alimentares Usados</b> – Levantamento da gestão dos OAU de origem doméstica em 2022. Início do levantamento.</p>
<p><b>Resiauto</b> – Campanha de sensibilização da população para a boa gestão dos resíduos automóveis (VFV, Pneus, Baterias, Óleos Usados, Gases de Refrigeração, Vidros e Plásticos). Elaboração de Podcast ZERO, vários artigos de opinião e proposta e colaboração na realização de um episódio do Programa Biosfera (RTP2) sobre o tema.</p>
<p><b>Pequenas remoções</b> – avaliação da existência de um problema nacional sobre ausência de resposta na remoção de pequenas quantidades de amianto. Reuniões com AEPR/INSA/ACT sobre o tema. Reuniões internas com Rui Berkemeier.</p>
<p><b>Projeto Toxic Free Future</b>, dinamizado pelo EEB e que visa uma intervenção em diferentes dossier políticos relacionados com a gestão de substâncias químicas, englobando, entre outros temas, a revisão do Regulamento REACH, a legislação sobre cosméticos e sobre brinquedos, o PVC, a restrição sobre PFAS.</p>





**LIFE TAR - Food Connect:** O objetivo do projeto é ampliar e replicar a plataforma de Doação de Alimentos criada no âmbito do projeto LIFE-Foodprint, para que os utilizadores possam doar e receber alimentos excedentes e para que os utilizadores registem e partilhem as suas actividades relacionadas com a gestão e mitigação do desperdício alimentar, servindo ao mesmo tempo como um centro de colaboração e comunicação. O projeto também sensibilizará os consumidores, o sector alimentar e hoteleiro e outras partes interessadas relevantes, bem como o público em geral, para a gestão de resíduos alimentares zero, com especial ênfase nas suas implicações sociais, a fim de mostrar a interligação entre os dois.

#### DESCRIÇÃO BREVE DE OUTRAS ATIVIDADES

Presença no Congresso Nacional de Limpeza Urbana (Cascais, dezembro 2023) para apresentar o projeto Zero Waste Cities

Acompanhamento de denúncias sobre várias ilegalidades cometidas nas áreas dos resíduos.

Desenvolvimento de várias ações de sensibilização em escolas

Pretensa de entrar noutras CT do IPQ, a de Economia Circular e a de Edifícios Sustentáveis.

Realização de mais de vinte participações em webinars, conferências, ações de sensibilização e capacitação.

#### REFLEXÕES FINAIS – DIFICULDADES SENTIDAS/EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS...

Como reflexão final sobre o tema do amianto é possível concluir que este tema não parece ir terminar/resolver-se de forma célere nem simples e quanto mais se procuram respostas mais surgem questões que têm de ser resolvidas.

**27 de março de 2023**

**Direção da ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável**